

# Cidades do Mar

**Português Língua Estrangeira**



**QECR / QUAREPE**

**Pedro Sena-Lino**

**Maria João Manso Boléo**

# Estrutura das unidades

- Conteúdos da unidade
- Temas da unidade:  
imagem da cidade e  
Miradouro



## A Uma cidade apresenta-se

Atividades de compreensão dando a conhecer a realidade histórica, geográfica e cultural de cada cidade

## B A gramática pesa um grama

Descoberta e prática de conteúdos gramaticais

## C A propósito...

Leitura e audição de textos variados sobre tema atual em contextualização com a cidade

## D Travessa do encontro

Atividades de interação para consolidar a aprendizagem relacionando os temas gramaticais (B) e culturais (A e C)

## Duas unidades de revisão

Unidades 6 e 12: revisão dos conteúdos tratados nas 5 unidades anteriores

## Glossário

Tradução de palavras de cada unidade para inglês, francês, alemão, espanhol e mandarim

## Competências comunicativas



Interação a pares



Compreensão oral / faixa áudio



Interação em grupo



Dicas sobre conteúdos gramaticais



Expressão oral



Pronúncia

# Índice

| Unidade        | Conteúdos |  |  |  |  |
|----------------|-----------|--|--|--|--|
|                |           | gramaticais  | comunicacionais  | lexicais   | culturais  |
| 1.<br>Braga    | p. 6      | <ul style="list-style-type: none"><li>• pretérito perfeito composto</li><li>• mais-que-perfeito composto</li><li>• som <i>br</i></li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• falar sobre ações repetidas que se projetam no presente</li><li>• resumir um argumento/ conteúdo de um filme/livro</li><li>• contar peripécias da vida real</li></ul>  | <ul style="list-style-type: none"><li>• história</li><li>• urbanismo</li><li>• contrastes de paisagens</li><li>• cinema</li><li>• televisão</li></ul>                        | <ul style="list-style-type: none"><li>• história de Braga</li><li>• Portugal</li><li>• André Soares</li><li>• vinho verde</li></ul>  |
| 2.<br>Porto    | p. 24     | <ul style="list-style-type: none"><li>• imperativo</li><li>• condicional</li><li>• som <i>r</i></li></ul>                                  | <ul style="list-style-type: none"><li>• descrever</li><li>• explicar procedimentos</li><li>• recomendar</li><li>• discordar/expressar (in)satisfação</li><li>• ponderar</li></ul>                              | <ul style="list-style-type: none"><li>• história</li><li>• culinária, alimentação</li><li>• rivalidade entre cidades</li><li>• expressões idiomáticas</li></ul>              | <ul style="list-style-type: none"><li>• história do Porto</li><li>• a francesinha</li><li>• Álvaro Siza Vieira</li><li>• valor da alimentação conforme as culturas</li><li>• comportamentos globais na alimentação</li></ul> |
| 3.<br>Viseu    | p. 40     | <ul style="list-style-type: none"><li>• discurso direto /indireto</li><li>• verbos derivados</li><li>• sons <i>s, z</i></li></ul>          | <ul style="list-style-type: none"><li>• compreender informações em emissões de rádio</li><li>• compreender e conduzir uma chamada telefónica</li><li>• dar opinião sobre a preservação do património</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• história</li><li>• património</li><li>• recuperação / inovação</li><li>• materiais</li></ul>   | <ul style="list-style-type: none"><li>• história de Viseu</li><li>• Grão Vasco</li><li>• o rancho</li><li>• preservação / renovação do património</li></ul>  |
| 4.<br>Aveiro   | p. 56     | <ul style="list-style-type: none"><li>• presente do conjuntivo</li><li>• sons <i>nh, lh, ch</i></li></ul>                                  | <ul style="list-style-type: none"><li>• fazer escolhas</li><li>• fazer suposições</li><li>• expressar desejos</li><li>• debater ideias</li><li>• discordar</li><li>• organizar um evento</li></ul>             | <ul style="list-style-type: none"><li>• história</li><li>• organização de eventos</li><li>• especiarias</li></ul>  | <ul style="list-style-type: none"><li>• história de Aveiro</li><li>• os ovos moles</li><li>• José Afonso</li><li>• o sabor da vida em diferentes culturas</li></ul>  |
| 5.<br>Coimbra  | p. 72     | <ul style="list-style-type: none"><li>• presente do conjuntivo com negação</li><li>• sons <i>o, u</i></li></ul>                            | <ul style="list-style-type: none"><li>• falar sobre sentimentos</li><li>• dar conselhos a amigos</li><li>• apresentar soluções</li></ul>   | <ul style="list-style-type: none"><li>• história</li><li>• relações interpessoais</li><li>• a amizade</li><li>• bolha de privacidade</li><li>• o elogio, a crítica</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• história de Coimbra</li><li>• D. Pedro e D. Inês</li><li>• a chanfana</li><li>• diferenças interculturais</li></ul>  |
| 6.<br>Leiria   | p. 88     | Revisão  |  |  |  |
| 7.<br>Santarém | p. 96     | <ul style="list-style-type: none"><li>• pronomes indefinidos</li><li>• participios</li><li>• som <i>s</i></li></ul>                        | <ul style="list-style-type: none"><li>• argumentar/ contra-argumentar</li><li>• propor soluções</li><li>• exigir</li><li>• encorajar, apoiar, agir</li><li>• gerir conflitos</li></ul>                         | <ul style="list-style-type: none"><li>• história</li><li>• acontecimentos políticos</li><li>• a Revolução dos Cravos</li><li>• a crítica</li></ul>                           | <ul style="list-style-type: none"><li>• história de Santarém</li><li>• Natércia Freire</li><li>• o ensopado de enguias</li><li>• o peso da História numa cidade</li></ul>  |

| Conteúdos                    |                   |  |  |   |   |
|------------------------------|-------------------|--|--|---|---|
| Unidade                      |                   | gramaticais  | comunicacionais  | lexicais  | culturais   |
| <b>8.<br/>Lisboa</b>         | <b>p.<br/>118</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• pretérito imperfeito do conjuntivo</li> <li>• expressões lexicalizadas: vez, tempo</li> <li>• quantificadores</li> <li>• som <i>g, j</i></li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• reclamar</li> <li>• caracterizar cidades e paisagens</li> <li>• opinar, aconselhar</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• história</li> <li>• o apetite</li> <li>• ser alfacinha</li> <li>• expressões idiomáticas</li> <li>• turismo, clichés turísticos</li> </ul>                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• história de Lisboa</li> <li>• a luz de Lisboa</li> <li>• Marquês de Pombal</li> <li>• a sardinha assada</li> <li>• turismo global</li> <li>• diferenças interculturais face ao turismo</li> </ul>              |
| <b>9.<br/>Évora</b>          | <b>p.<br/>134</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• pretérito imperfeito do conjuntivo com expressões impessoais</li> <li>• som <i>ã</i> e <i>e</i> nasal</li> </ul>                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• descrever odores</li> <li>• falar sobre diferenças e estereótipos entre regiões</li> <li>• falar sobre memórias olfativas</li> <li>• contar anedotas</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• história</li> <li>• memória olfativa</li> <li>• o falar alentejano</li> <li>• o sentido de humor</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• história de Évora</li> <li>• Al Mutamid'</li> <li>• a açorda à alentejana</li> <li>• produtos alentejanos</li> <li>• o cante</li> <li>• a influência de uma paisagem na cultura de um povo</li> </ul>          |
| <b>10.<br/>Faro</b>          | <b>p.<br/>146</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• futuro do conjuntivo</li> <li>• palavras de origem árabe</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• formular hipóteses nas escolhas a fazer</li> <li>• imaginar, projetar ideias no futuro</li> <li>• defender os seus direitos de consumidor</li> </ul>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• o necessário e o supérfluo</li> <li>• consumidor responsável</li> <li>• vida de consumo saudável</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• história de Faro</li> <li>• Padeira de Aljubarrota (Brites de Almeida)</li> <li>• o arroz de lingueirão</li> <li>• direitos e deveres do consumidor em Portugal e no estrangeiro</li> </ul>                    |
| <b>11.<br/>Ponta Delgada</b> | <b>p.<br/>164</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• futuro do conjuntivo</li> <li>• letra <i>h</i></li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• tomar decisões</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• expressões de (in)decisão</li> <li>• mobilidade transfronteiriça (vida pessoal/profissional)</li> <li>• diferenças interculturais</li> <li>• expressões idiomáticas</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• história de Ponta Delgada</li> <li>• Natália Correia</li> <li>• o cozido das Furnas</li> <li>• a ilha São Miguel</li> <li>• ser ilhéu, ser cidadão do mundo</li> <li>• mobilidade na União Europeia</li> </ul> |
| <b>12.<br/>Funchal</b>       | <b>p.<br/>180</b> | Revisão  |  |   |   |

## Glossário

p. 186



# A Uma cidade apresenta-se

1

## Ler nas entrelinhas

Leia os seguintes textos sobre a cidade e os seus habitantes, e sublinhe a ideia ou frase mais importante para si, em cada texto. Depois complete os exercícios nas páginas seguintes.

### A1 Quem és tu, Porto?

Um vinho, um cais e um nome: nestas três palavras, a riqueza e o mistério do Porto ficam desenhadas.

Um vinho, porque o seu secular Porto – produzido na primeira região demarcada do mundo – compete com a cidade em sabor antigo e mágico.

Um cais: porque desde há milénios que esta cidade é

um porto onde pessoas e bens param antes de partir para o norte da Europa. O nome da cidade confunde-se com o cais. É o Porto por excelência.

E um nome: de Porto e de Gaia, a sua cidade vizinha, nasceu Portugal.



# B A gramática pesa um grama

## B1 Tema gramatical

### 1 Condicional

Repare nestas formas verbais:

**Seria** melhor sentar-se aqui na Ribeirinha, que aqui é onde se come melhor...

Não **gostaria** de viver noutra lugar no mundo...

Os exemplos em causa são formas do **condicional**.

Este tempo verbal serve para exprimir desejos, realizáveis ou não, para falar de situações imaginárias ou para fazer pedidos ou convites.

**Ex.: Gostaria** de o convidar para a minha festa de despedida...

Na maioria dos casos, pode ser substituído pelo pretérito imperfeito, sobretudo quando usamos verbos modais (*poder, saber, querer, desejar*). Mas em português europeu usamos sempre o condicional em caso de dúvida ou em hipótese, e em muitas orações relativas construídas com o conjuntivo.

**Ex.: Seria** ele o culpado?

*Eu tinha o bilhete de avião, mas havia dúvidas se eu **iria**!*



### Disparadores

#### Como se constrói?

Usando o infinitivo do verbo + o verbo *ir* no imperfeito:

eu andaria

tu comerias

ela subiria

nós seríamos

eles iriam

Atenção ao verbo *fazer*, cuja forma é *far+ia*.

## B1 Tema gramatical

### 2 Imperativo

Repare nestas formas verbais:

**Sente-se** já aqui.

Não **vás** mais longe.

Trata-se do **imperativo**, o modo verbal em português que utilizamos sempre que queremos dar uma ordem ou até uma sugestão.

O imperativo tem seis formas, três afirmativas e três negativas:

tu, ele/ela, eles (sem contar com as formas nós, usada em poucos contextos, e a forma vós, em desuso)



# Glossário

## Braga

| Português    | Inglês             | Francês      | Alemão       | Espanhol            | Mandarim |
|--------------|--------------------|--------------|--------------|---------------------|----------|
| <b>A</b>     |                    |              |              |                     |          |
| autodidata   | self-taught        | autodidacte  | Autodidakt   | autodidacta         | 自学       |
| compensação  | compensation       | compensation | Ersatz       | compensación        | 补偿       |
| desistir     | to give up/to quit | renoncer     | aufgeben     | desistir            | 放弃       |
| fiel         | loyal/faithful     | fidèles      | Gläubige     | fieles              | 信徒       |
| horta        | vegetable garden   | potager      | Gemüsegarten | huerta              | 菜园       |
| impropério   | insult/swearword   | injure       | Beleidigung  | grosería            | 粗话、脏话    |
| inventivo    | creative/inventive | inventif     | erfinderisch | creativo            | 有创造力的    |
| ligeiramente | slightly           | légèrement   | leicht       | ligeramente         | 有点儿、轻微地  |
| réstia       | ray/glimpse        | restes       | Schimmer     | rastros             | 遗留（习惯等）  |
| sótão        | attic              | grenier      | Dachboden    | desván              | 阁楼       |
| verdejante   | green/lush/verdant | verdoyant    | leicht grün  | frondosamente verde | 青翠的、翠绿的  |

## B

|             |                 |                            |                 |               |     |
|-------------|-----------------|----------------------------|-----------------|---------------|-----|
| hábito      | habit           | habitude                   | Gewohnheit      | hábito        | 习惯  |
| ultimamente | lately/recently | dernièrement/<br>récemment | in letzter zeit | recientemente | 最近地 |

## C

|               |                           |                           |                         |                  |             |
|---------------|---------------------------|---------------------------|-------------------------|------------------|-------------|
| abandonar     | to abandon/to leave       | abandonner                | verlassen               | abandonar        | 抛弃          |
| alheia        | alien                     | étrangère/autre           | fremd                   | ajena            | 陌生的         |
| descabida     | nonsensical               | inopportune               | ungelegen               | absurda          | 荒谬的         |
| desumano      | inhuman                   | inhumain                  | unmenschlich            | inhumano         | 不人道的        |
| diferendo     | disagreement/dispute      | différend                 | Meinungsverschiedenheit | disputa          | 争吵、争执       |
| envolvente    | entailing                 | qui emporte/entraîne      | mitreißend              | envolvente       | 引人入胜的       |
| gerir         | to manage                 | gérer                     | verwalten               | gestionar        | 处理          |
| incontornável | unavoidable               | incontournable            | unumgänglich            | ineludible       | 不可避免的、无法抗拒的 |
| indispensável | indispensable             | indispensable             | unerlässlich            | indispensable    | 不可或缺的       |
| intervenção   | intervention/interference | intervention              | eingriff                | intervención     | 干预、介入       |
| javali        | boar                      | sanglier                  | Wildschwein             | jabalí           | 野猪          |
| porteira      | doorkeeper                | concierge                 | Portier                 | portera          | 门房          |
| prestes a     | about to                  | sur le point de           | bereits                 | estar a punto de | 将要          |
| procedimento  | procedure                 | procédure                 | Verfahren               | procedimiento    | 程序、步骤       |
| serrano       | highlander                | montagneux/<br>montagnard | Bergdorf                | serrano          | 山区的         |

## Porto

## A

|             |   |                           |                     |                   |            |
|-------------|---|---------------------------|---------------------|-------------------|------------|
| bens        | goods                                     | biens                     | Gut                 | bienes            | 物资         |
| calçada     | cobbled street/pavement                   | chaussée/pavé             | gepflasterte straÙe | calzada           | 方石块路       |
| cantaria    | building/cobbled stones/<br>masonry block | pierre de taille/carrière | Quaderstein         | adoquines         | 方石块        |
| casario     | row of houses                             | pâté de maisons           | Gruppe von Häusern  | conjunto de casas | 一排房子       |
| erigida     | erected                                   | construite                | errichtet           | erigida           | 拔地而起的      |
| estender-se | to extend/to spread                       | s'étendre                 | ausbreiten          | extenderse        | 延展、延伸      |
| lâmpião     | lantern                                   | réverbère                 | Strassenlaterne     | farola            | 路灯         |
| milhafre    | kite                                      | milan                     | Milan               | milano            | 鸢          |
| moer        | to grind                                  | moudre                    | belästigen          | moler             | 磨          |
| pardacento  | drab                                      | monotone                  | dunkelgrau          | pardusco          | 接近灰色的      |
| reconhecido | well-known/recognised                     | reconnu                   | anerkennung         | reconocido        | 知名的、为人所熟知的 |
| ruela       | alley/lane                                | ruelle                    | Gasse               | calleja           | 小巷子        |

# Cidades do Mar

Português Língua Estrangeira

# B1

QECR / QUAREPE

Pedro Sena-Lino

Maria João Manso Boléo

## Caderno de Atividades

- Atividades complementares de apoio ao manual
- Propostas de soluções de todas as atividades
- Transcrições áudio



# Índice

| Unidade                              |       |
|--------------------------------------|-------|
| <b>1. Braga</b>                      | p. 4  |
| <b>2. Porto</b>                      | p. 11 |
| <b>3. Viseu</b>                      | p. 19 |
| <b>4. Aveiro</b>                     | p. 25 |
| <b>5. Coimbra</b>                    | p. 32 |
| <b>6. Leiria</b>                     | p. 38 |
| <b>7. Santarém</b>                   | p. 45 |
| <b>8. Lisboa</b>                     | p. 53 |
| <b>9. Évora</b>                      | p. 60 |
| <b>10. Faro</b>                      | p. 67 |
| <b>11. Ponta Delgada</b>             | p. 74 |
| <b>12. Funchal</b>                   | p. 81 |
| <b>Soluções e transcrições áudio</b> | p. 89 |

**Curiosidade Eborense:**  
Sabia que em Évora há uma capela toda feita de ossos? Chama-se mesmo Capela dos Ossos, e fica na Igreja de S. Francisco. É composta por ossos de mais de cinco mil monges franciscanos.

1.1

Escolha a opção mais correta para cada parte do texto em falta.

## Mouras encantadas

Uma voz maravilhosa e mágica no meio da noite; uma construção extraordinária no meio de uma gruta; tesouros imensos e inesgotáveis; uma fonte mágica e poderosa capaz de tudo curar: em Portugal, estas  
5 ocorrências estão sempre ...1... ao aparecimento de Mouras. Como se ...2... fadas, mas prisioneiras de um encanto ou feitiço.

Há centenas de versões sobre as lendas de mouras, mais frequentes no Sul do país, onde a sua presença foi  
10 mais prolongada. ...3... sempre alguns traços comuns: a moura sedutora está sozinha, num lugar isolado, e é vítima de um feitiço, como se ...4... esperar eternamente. Estes espíritos vivem “adormecidos, enquanto determinada circunstância não lhes terminar o encanto” (o feitiço), como disse o etnólogo Leite de Vasconcelos. Se a ...5... ajudar, a moura poderia libertar-se; se a ...6..., ficaria  
15 livre e poderia voltar para a sua situação real. É como se ela ...7... suspensa, numa espécie de “terra média”, entre a terra e o céu, e ...8... da intervenção do ser humano para se libertar.

Estas figuras do folclore português a que chamamos Mouras são muito mais antigas e complexas do que ...9.... Têm a forma de raparigas mouras, geralmente separadas do seu povo ou da sua História. Vivem perto de fontes e dentro de grutas, ou dentro de bosques, lugares  
20 onde o Homem não pode controlar a Natureza, mesmo que ele ...10... . Vivem nestes lugares, tal como as divindades pré-romanas, ou mesmo as ninfas clássicas. Talvez por isso, a Igreja Católica tenha tentado “cristianizar” estas referências mágicas. O seu “feitiço” significa a ausência de Cristianismo, de uma ligação com a natureza anterior a este. Curiosamente, um dos poucos lugares santos pré-romanos que ...11... é o Santuário de Endovélico, em S. Miguel  
25 da Mota, perto de Évora. Também num livro de 2014 (*The Hidden Paths*), o historiador Graham Robb descobriu vestígios de uma estrada mágica que iria de Sagres aos Alpes, atravessando o Algarve e o Alentejo. É natural que ...12..., nesta zona de Portugal, a sul do Tejo, uma acumulação de uma riqueza espiritual desde há milénios, tão fértil para lendas.



CMARH © Porto Editora

- 1 A: ligados  
2 A: tivessem  
3 A: Hão

- B: achados  
B: estivessem  
B: Está

- C: ligadas  
C: fossem  
C: Há

- D: conetadas  
D: eram  
D: Existe

- |                  |             |               |                 |
|------------------|-------------|---------------|-----------------|
| 4 A: tivessem de | B: tivessem | C: tivesse de | D: pudesse      |
| 5 A: podem       | B: dessem   | C: conseguem  | D: conseguissem |
| 6 A: ajudam      | B: ajudavam | C: ajudarão   | D: ajudassem    |
| 7 A: estivesse   | B: vivia    | C: vivessem   | D: estava       |
| 8 A: precisasse  | B: andasse  | C: estivesse  | D: fosse        |
| 9 A: parecessem  | B: parecem  | C: aparecem   | D: pudessem     |
| 10 A: pudesse    | B: podia    | C: quisesse   | D: queria       |
| 11 A: guardou    | B: andou    | C: sobreviveu | D: quedou       |
| 12 A: há         | B: havia    | C: haja       | D: existe       |

## 1.2 Escolha a opção mais correta para cada parte do texto em falta.

### Cante Alentejano é Património da Humanidade

O cante ...1..., um canto coletivo, sem recurso a instrumentos e que incorpora música e poesia, ...2... na manhã desta quinta-feira classificado ...3... Património Cultural Imaterial da Humanidade, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO). A distinção ...4... aprovada pelo Comité Intergovernamental da UNESCO para a

5 Salvaguarda do Património Cultural Imaterial da Humanidade, que está ...5... esta semana ...6... Paris. O comité aprovou a candidatura ...7... cante alentejano e a ...8... inscrição na lista representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade. A declaração do cante alentejano como Património da Humanidade foi ...9... às 11h18, hora francesa, (10h18 em Portugal continental), cinco minutos ...10... de ter começado a sua avaliação. Para comemorar

10 este reconhecimento, ...11... 400 crianças da Escola Mário Beirão, ...12... Beja, cantaram a moda "Castelo de Beja".

Fonte: Correio da Manhã, 28-11-14

- |                 |                  |              |               |
|-----------------|------------------|--------------|---------------|
| 1 A: alentejano | B: do Alentejano | C: alentejal | D: ribatejano |
| 2 A: era        | B: tem sido      | C: fosse     | D: foi        |
| 3 A: em         | B: por           | C: como      | D: o          |
| 4 A: era        | B: foi           | C: mais      | D: tinha      |
| 5 A: reunida    | B: reunido       | C: reunido   | D: reunião    |
| 6 A: no         | B: em            | C: onde      | D: por        |
| 7 A: de         | B: da            | C: do        | D: em         |



- |                |             |            |           |
|----------------|-------------|------------|-----------|
| 8 A: sua       | B: dela     | C: pura    | D: nossa  |
| 9 A: anunciado | B: aprovada | C: cantada | D: dizida |
| 10 A: antes    | B: durante  | C: depois  | D: porquê |
| 11 A: menos    | B: mais de  | C: acerca  | D: cerca  |
| 12 A: no       | B: na       | C: em      | D: por    |

2

**Escolha a forma verbal mais adequada para completar o espaço em branco.**

- Se eu \_\_\_\_\_ a ti, comia um pão de rala!  
A: vais                      B: fosse                      C: era                      D: pudesse
- A viagem de Lisboa a Évora é longa! Quem me dera que nós já lá \_\_\_\_\_!  
A: estejamos              B: estivéssemos              C: fôssemos              D: estamos
- Se eu \_\_\_\_\_ a vocês, comprava uma casa em Évora!  
A: era                      B: faria                      C: fosse                      D: seja
- Se nós \_\_\_\_\_ um carro, chegaríamos a Serpa mais depressa.  
A: pudéssemos              B: tivéssemos              C: tivemos              D: teremos
- Ficava tão grato se tu me \_\_\_\_\_ ajudar.  
A: podes                      B: pudesses                      C: podias                      D: tivesses poder
- Se eu \_\_\_\_\_ o Pedro, mudava de emprego.  
A: era                      B: tinha ido                      C: fosse                      D: tivesse
- Se eu \_\_\_\_\_ rico, gostaria de comprar um monte no Alentejo.  
A: era                      B: tinha sido                      C: fosse                      D: tivesse
- Eu não queria que ele \_\_\_\_\_ a sua casa em Évora.  
A: vendesse              B: estivesse                      C: vendia                      D: vendeu
- Se tu \_\_\_\_\_, provavas todos os pratos típicos do Alentejo!  
A: pudesses  
B: conseguisse  
C: podias  
D: podes
- Era tão bom que nós \_\_\_\_\_ a Beja juntos este verão!  
A: fôssemos  
B: fomos  
C: conseguíssemos  
D: visitássemos



3

**Reescreva as seguintes frases, sem alterar o seu significado. Tem de utilizar a(s) palavra(s) a roxo, sem a(s) modificar.**

1. Ela não sabe as saudades que eu tenho dela!
2. Gostava de falar contigo sobre isso.
3. O Sam queria visitar todas as aldeias do Alentejo, mas não tem tempo.
4. Queria que ele fizesse o jantar.
5. Não era um sonho, mas quase.
6. Não posso ajudar-te, mas gostaria.
7. Gostava muito de ir a Évora se possível.
8. Queria cantar num coro alentejano, mas não tenho voz.
9. Era como ver o invisível.
10. Queria mudar-me para Évora, mas não posso.

se ela  
era bom  
se  
gostaria  
como  
se  
fosse  
se  
visse  
se

4

**Complete os espaços, usando uma única palavra adequada às duas frases.**

**A.**

A deusa da caça, para os romanos, chamava-se \_\_\_\_\_.

O monumento mais conhecido de Évora é o Templo de \_\_\_\_\_.

**B.**

Já estamos atrasados! Vamos \_\_\_\_\_.  
\_\_\_\_\_ tenha estudado muito, o Carlos chumbou no exame.

**C.**

Já sabes da novidade? A Maria \_\_\_\_\_ com o João!

O Pedro está sempre em forma porque todos os dias \_\_\_\_\_ 5 kms a pé.

**D.**

O \_\_\_\_\_ alentejano é Património Imaterial da Humanidade.

Está triste? \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_!

**E.**

Chovia tanto que a Joana chegou a casa completamente \_\_\_\_\_.

O meu doce alentejano preferido é a \_\_\_\_\_.



### Faixa 13

Caros Senhores,  
Vizinhos do 3.º Frente,

Escrevo-vos com um pedido. É provável que **saibam** que eu sou o vosso vizinho do 2.º Frente. Mudei-me para este apartamento há três meses. Escolhi este apartamento precisamente pela maravilhosa vista sobre o Tejo e a Baixa. Então, eu pensava que estava com sorte, porque tudo me parecia fantástico.

Ora, os senhores têm colocado a roupa a secar e impedido a minha vista. É como se eu **tivesse** um véu à frente da janela ou, de repente, **descesse** um nevoeiro cerrado sobre a cidade, ou melhor, sobre a minha janela.

Queria pedir-vos, se **fosse** possível, que **parassem** de colocar a roupa a secar por cima da minha janela. E, se não **fosse** pedir muito, que também **deixassem** de fazer máquinas de lavar a meio da noite. O barulho é tanto que é como se eu **morasse** por baixo de uma lavandaria.

Desejo-vos um Feliz Ano Novo muito limpo e com boas vistas.

Com os meus melhores cumprimentos,  
Tomé de Boavista

### 6.2. Faixa 14

|              |               |                |
|--------------|---------------|----------------|
| 1. já        | 11. Japão     | 21. ginástica  |
| 2. desejo    | 12. juiz      | 22. jardim     |
| 3. jacaré    | 13. genuíno   | 23. gindungo   |
| 4. gema      | 14. enjoar    | 24. agenda     |
| 5. gestão    | 15. gelo      | 25. reportagem |
| 6. justiça   | 16. jacarandá | 26. vegetação  |
| 7. génese    | 17. Gerês     | 27. viajar     |
| 8. bagagem   | 18. gengibre  | 28. jarra      |
| 9. jantarada | 19. jeitinho  | 29. sugestão   |
| 10. página   | 20. prejuízo  | 30. jipe       |

7. 1. esteja; 2. enviasse; 3. fosse; 4. tirasse; 5. seja;  
6. pudesse; 7. fosse; 8. possa; 9. passe; 10. esteja.
8. 8.1. a); 8.2. a); 8.3. b).

## Unidade 9: Évora

1. 1.1. 1C, 2C, 3C, 4C, 5D, 6D, 7A, 8A, 9B, 10C, 11C, 12C.  
1.2. 1A, 2D, 3C, 4B, 5A, 6B, 7C, 8A, 9B, 10C, 11B, 12C.
2. 1B, 2B, 3C, 4B, 5B, 6C, 7C, 8A, 9A, 10A.
3. 1. Se ela soubesse as saudades que eu tenho dela!  
2. Era bom que falássemos sobre isso.

3. Se o Sam pudesse, visitaria todas as aldeias do Alentejo, (mas não tem tempo).  
4. Gostaria que ele fizesse o jantar.  
5. Era como se fosse um sonho.  
6. Se eu pudesse, ajudava-te.  
7. Gostava muito de ir a Évora se fosse possível.  
8. Se eu tivesse voz, gostaria de cantar num coro alentejano.  
9. Era como se visse o invisível.  
10. Se eu pudesse, mudava-me para Évora, mas não posso.

4. A. Diana; B. embora; C. anda; D. cante;  
E. encharcada.

5. 5.1. 1. embora; 2. força de vontade; 3. trilhados;  
4. protagonista; 5. essenciais; 6. derivados;  
7. Tendo em vista; 8. integradas; 9. regalo;  
10. efeito.

| Adjetivos para paisagem |                   | Adjetivos para vinho, frutos, ervas, plantas, perfumes |                   |
|-------------------------|-------------------|--|-------------------|
| Odor agradável          | Odor desagradável | Odor agradável   | Odor desagradável |
| penetrante              | fedorento         | adocicado  | podre             |
| vegetal                 | repugnante        | perfumado  | queimado          |
| floral                  |                   | sensual  | intenso           |
| terroso                 |                   | suave  | químico           |
| fragrante               |                   | citrino  |                   |
| cheiroso                |                   | frutado  |                   |
| fresco                  |                   | amadeirado   |                   |

6. 6.1. 1. negativo; 2. negativo; 3. positivo;  
4. negativo; 5. positivo.

### Faixa 15

1. Está aqui um cheirete!  
2. Aquele perfume tem um cheiro forte demais!  
3. O café tem um cheirinho!  
4. A cozinha ficou com cheiros depois do almoço.  
5. Salgue a carne e junte os cheiros.

### 6.2. Faixa 16

- A. Tinha tanta tia tantã  
Tinha tanta anta antiga  
Tinha tanta anta que era tia  
Tinha tanta tia que era anta.
- B. O tempo perguntou ao tempo  
quanto tempo o tempo tem.  
O tempo respondeu ao tempo  
que o tempo tem tanto tempo  
quanto o tempo o tempo tem.

7. 1. tivesse; 2. fosse; 3. escrevesse; 4. reservassem;  
5. pudessem.
8. 8.1. a); 8.2. b); 8.3. a).



## Unidade 10: Faro

1. 1.1. 1C, 2A, 3B, 4D, 5C, 6C, 7A, 8C, 9D, 10C, 11A, 12C.  
1.2. 1D, 2B, 3C, 4B, 5B, 6C, 7A, 8D, 9A, 10A, 11D, 12D.
2. 1B, 2C, 3C, 4B, 5A, 6B, 7D, 8A, 9A, 10D.
3. 1. Se não perceberes, a Rita explica-te.  
2. Quando chegarmos à praia, (então) telefonamos.  
3. Quando o João for a Sagres, eu irei com ele.  
4. Eu esperei eles telefonarem para os ir buscar a Faro.  
5. Faz como entenderes.  
6. Quando eu estiver no Algarve, aviso-te.  
7. Se vocês quiserem boleia para (ir a) Faro, telefonem-me.  
8. Quando saírem da auto-estrada, virem para Albufeira.  
9. Quando forem 3:33, telefona-me, por favor.  
10. Se fores ao Algarve, compra-me um D. Rodrigo!
4. A. Sagres; B. cabo; C. descoberta(s); D. Amêndoa; E. Lagos, lagos.
5. 5.1. Verdadeiro: 1a, 2b, 3a, 4a, 5b.  
5.2. 1. trocas; 2. prestações; 3. carrinho; 4. desconto; 5. pechincha; 6. encomendar; 7. fatura.
6. 6.1. A5, B7, C6, D4, E3, F2, G1.

### Faixa 17

- A. ser de trás da orelha
- B. pôr a cabeça no lugar
- C. fazer ouvidos de mercador
- D. falar pelos cotovelos
- E. dar o braço a torcer
- F. fazer uma coisa em cima do joelho
- G. meter os pés pelas mãos

### 6.2. Faixa 18

|         |          |         |          |
|---------|----------|---------|----------|
| açafrão | alcátifa | álgebra | chafariz |
| açúcar  | alcatrão | algema  | laranja  |
| alaúde  | alcunha  | azeite  | tarefa   |
| alçaçuz | alfinete | Benfica | tremoço  |

7. 1. tivesses; 2. tiveres; 3. soubesses; 4. preferisses; 5. for; 6. gostasse; 7. encontrases; 8. visses; 9. pudesses; 10. Pudeses.
8. 8.1. a); 8.2. b); 8.3. b).

## Unidade 11: Ponta Delgada

1. 1.1. 1C, 2B, 3D, 4C, 5C, 6D, 7C, 8C, 9C, 10B, 11A, 12A.  
1.2. 1D, 2A, 3D, 4B, 5D, 6A, 7D, 8A, 9C, 10D, 11A, 12D.
2. 1A, 2A, 3B, 4B, 5D, 6A, 7C, 8C, 9C, 10B.
3. 1. Se tiveres frio, liga o aquecedor.

2. Podes comprar o que quiseres.
3. Se quiseres, posso ajudar-te.
4. Se forem a S. Miguel, avisem...
5. Se fores aos Açores, compra-me um queijo da Ilha!
6. Se eu for a Ponta Delgada, telefono-te.
7. Se tu soubesses como os Açores são lindos!
8. Quando precisares de um livro de Natália Correia, posso emprestar-te.
9. Telefona-me se for preciso.
10. Quando quisermos, o meu colega cozinha-nos um caldo de peixe.
4. A. Pico; B. ilha; C. Açores; D. banco; E. Miguel.
- 5.1. 1. desata; 2. unhas e; 3. pesa(...) na balança; 4. deixa-te de mas; 5. conduzir o barco; 6. própria sombra; 7. à luta.
5. 5.2. Não pertence: estrelicia; praias; levadas.
6. 6.1. 1. nada menos; 2. fumar; 3. associar; 4. quiser; 5. confirmar; 6. for.

### Faixa 19

#### A perigosa moda de fumar charros de hortênsias.

Estas flores têm sido roubadas na Alemanha e França para fumar como droga. As flores que embelezam a paisagem açoriana estão na moda. Não como elemento decorativo mas, nada mais, **nada menos**, como substituto de haxixe. Entre a França e a Alemanha, há mesmo quem até se dedique ao roubo destas flores e já seja conhecido pelas autoridades como o "Gang das Hortênsias". O problema é que o roubo pode sair caro; se **fumar** o talo e as folhas da flor, pode acabar por morrer. Se o consumidor **associar** a prática ao consumo de álcool, o resultado pode ser trágico devido ao efeito vasodilatador. Para já, as propriedades químicas destas flores são apenas vistas como uma forma mais acessível de fumar um charro.

Mas isto talvez!

As hortênsias ou hortênsias são tão populares entre nós que quase dispensam apresentações. O que ainda está pouco divulgado são as suas propriedades terapêuticas. Se **quiser** tratar problemas do aparelho urinário utilize a sua raiz. Extratos de folhas estão a ser estudados como possíveis fontes de novos compostos com atividade anti-malária. Se isto se **confirmar** será uma grande ajuda no combate à malária. Se **for** ao Brasil, visite a pequena vila de Gramado, que adotou mesmo a hortênsia como símbolo regional. Na serra Gaúcha, muito rica em mineral de ferro desenvolve-se muito bem a hortênsia azul.

In [www.cmjornal.xt.pt](http://www.cmjornal.xt.pt)